

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL DA MARGEM ESQUERDA DO RIO ITACARAMBI

D.C. S. CARVALHO ¹; D. M. VELOSO ²; F. P. FIGUEIREDO ³.

RESUMO: O Objetivo deste trabalho consistiu na descrição de impactos ambientais e intervenções feitas na margem esquerda do rio Itacarambi, nos limites dos municípios de Manga e São João das Missões (MG). Os resultados mostraram que a situação das áreas analisadas reflete um quadro preocupante de comprometimento ambiental. Das 141 propriedades rurais localizadas próximas á margem esquerda do rio Itacarambi, 117 não possuem mata ciliar preservada. As maiores ocupações em áreas de preservação permanente (APP) se devem em função de práticas agrícolas correspondentes a 32, 3 % dos 269 pontos observados. Conseqüentemente, foi encontrado um número expressivo de pontos de erosão e assoreamento as margens do rio, num total de 134 pontos observados. Devido à criação de bovinos em APP, foram encontrados 127 pontos com pisoteio de animais. Além disso, foram observadas intervenções degradantes, como desvio do leito do rio, barragens improvisadas para a prática de irrigação por escoamento na superfície do solo e desmatamento em APP.

PALAVRA-CHAVE: agricultura, impactos ambientais, mata ciliar

DIAGNOSIS OF ENVIRONMENTAL SITUATION OF THE LEFT BANK OF THE RIVER ITACARAMBI

SUMMARY: The aim of this work was to describe the environmental impacts and interventions made on the left banks of the river Itacarambi within the limits of the municipalities of Manga and São João das Missões (MG). The results showed that the situation of the examined areas reflects a worrying picture of environmental commitment.

¹ Bióloga, pós graduada em Recursos Hídricos e Ambientais – Instituto de Ciências Agrárias - UFMG. Av. Osmane Barbosa, S/N. JK, Montes Claros - MG. Caixa-Postal: 135. CEP: 39404-006. christybio@hotmail.com

² Licenciada em Geografia, Pós graduada em Recursos Hídricos e Ambientais – Instituto de Ciências Agrárias - UFMG. Av. Osmane Barbosa, S/N. JK, Montes Claros - MG. Caixa-Postal: 135. CEP: 39404-006. denisemveloso@hotmail.com

³ Eng. Agrícola, D.Sc. Prof. adjun. do Instituto de Ciências Agrárias, UFMG. Av. Osmane Barbosa, S/N JK, Montes Claros, MG - Caixa-Postal: 135. CEP: 39404-006. figueiredofp@nca.ufmg.br

From 141 farms located near the left bank of the river Itacarambi, 117 don't have riparian forest preserved. The largest occupations in areas of permanent preservation (APP) must be due to agricultural practices corresponding to 32, 3% of the 269 observed spots. Consequently, was found a significant number of erosion spots and silting around the river banks, a total of 134 observed spots. Due to breeding cattle in APP, It has been found several places with animals trampling, 127 spots. In addition, degrading interventions were found, as diversion of the river bed, improvised dams for the practice of irrigation drainage on the soil surface and deforestation in APP.

KEYWORDS: agriculture, environmental impacts, riparian forest

INTRODUÇÃO

A agricultura foi e continua sendo principal fator causador da degradação dos ecossistemas ciliares (RODRIGUES & LEITÃO, 2004). O grande avanço das fronteiras agrícolas trouxe uma nova realidade para o campo, problemas como escassez hídrica, erosão, assoreamentos, remoção da vegetação natural e conflitos sociais, são alguns dos problemas enfrentados hoje pelo homem do campo.

A realidade do rio Itacarambi, afluente da margem esquerda do rio São Francisco, na região Norte de Minas Gerais, é bem semelhante à de muitos outros afluentes que compõem o São Francisco. Devido à ausência de planejamento na utilização dos recursos naturais e a indevida ocupação do solo, essa região vem sofrendo os mais variados problemas socioambientais.

Este trabalho objetiva apresentar o diagnóstico dos impactos ambientais, realizado ao longo da margem esquerda do rio Itacarambi. Além de aglutinar informações a respeito da área, essa pesquisa servirá de base para futuras ações de preservação, conservação e recuperação por parte dos agricultores e órgãos ambientais competentes.

MATERIAL E MÉTODOS

A sub-bacia pertencente ao rio Itacarambi está localizada no semi-árido norte mineiro entre os municípios de São João das Missões e Manga (figura1). A área da sub-bacia hidrográfica do rio Itacarambi, inserida sob as coordenadas S 14° 57' 48,3" - W 44° 00' 54,5",

é estreita e alongada com cerca de 381 km², nasce na reserva indígena Xacriabá situada no município de São João das Missões e deságua no rio São Francisco, a aproximadamente 18 km da sede do município.

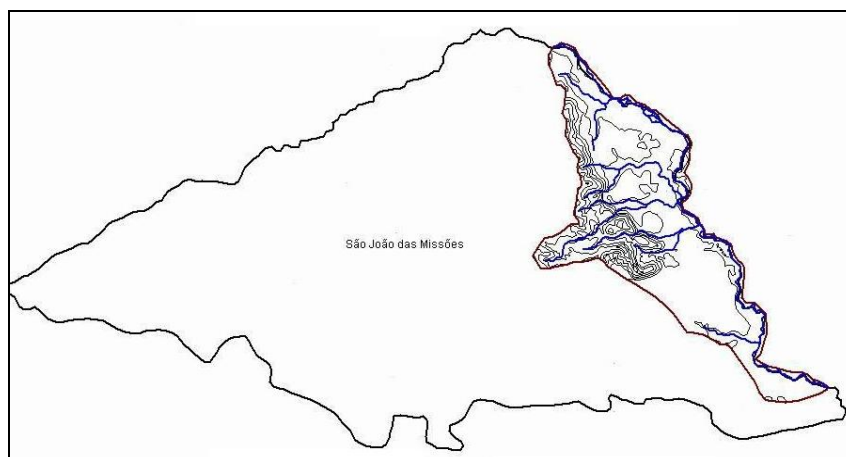


Figura1: Mapa de Localização da sub-bacia do Rio Itacarambi. Fonte EMATER

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A fase que antecede a pesquisa de campo consistiu na realização de reuniões na Promotoria de Justiça de Defesa do Rio São Francisco/sub-bacia do Rio Verde Grande junto a entidades governamentais IGAM, EMATER, IEF, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e DNOCS a fim de serem discutidos os meios metodológicos para a identificação dos problemas ambientais do afluente.

As questões relativas à problemática ambiental na área de estudo foram expostas a produtores rurais residentes próximos ao rio Itacarambi. O intuito dessa iniciativa consistiu na tentativa de propor mudanças de atitudes pela população local, além da adesão das comunidades rurais de Manga e São João das Missões para o desenvolvimento do trabalho.

A metodologia, de caráter descritivo, envolveu o contato direto da equipe de pesquisa com o ambiente de estudo para uma abordagem quantitativa dos impactos ambientais observados.

O presente trabalho foi realizado com base em uma série de visitas *in locus*, a diversos pontos do rio Itacarambi, totalizando 21 Km de percurso. Durante os trabalhos, foram percorridas as áreas de preservação permanente, estendendo-se desde a barragem construída

pela Codevasf (“coordenadas: S 14° 47’ 43” - W 44° 15’ 38”) até a foz (coordenadas: S 14° 59’ 28” - W 44° 00’ 12”) pela margem esquerda.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A situação ambiental na margem esquerda do rio Itacarambi reflete um quadro preocupante de comprometimento ambiental em função de uma agricultura não sustentável. A adoção de práticas de cultivo de tomate, banana, cana de açúcar, milho e leguminosas (mais freqüentemente cultivados na região) em Áreas de Preservação Permanente (APP) submete as áreas ribeirinhas a uma série de impactos ambientais.

De um modo geral, a agropecuária praticada na região expõe o solo e as matas ciliares a diversos processos erosivos e ao desmatamento, uma vez que são suprimidas extensas áreas de vegetação para práticas agrícolas e formação de pastagens. O preparo do solo para o plantio por meio da aração e gradagem comumente realizados em APP expõem esses locais a processos de degradação do solo. Segundo DUMMER *et al* (2008), o excessivo uso da gradagem e arado acelera a erosão, compactação, destruição de agregados e perdas de matéria orgânica. Devido a essas interferências, a erosão e assoreamento estão presentes em 134 pontos analisados.

Foi verificado que dos 269 pontos coletados para os tipos de vegetação encontrada nas APP’s, somente 16% representavam pontos com vegetação nativa preservada, 14% com vegetação nativa em estreitas faixas. As maiores ocupações se devem em função da lavoura, que representou 32,3 % de pontos, substituindo a vegetação em APP. Muitas áreas que antes seriam de APP estão com ausência de vegetação (24%) em virtude do abandono de algumas áreas pelos proprietários rurais. Devido a isso, foram encontrados 3% dos pontos com vegetação em estado de regeneração. Além disso, das 141 propriedades visitadas, somente 24 possuíam trechos com mata ciliar preservada, respeitando os 30 metros recomendados pelo Código florestal (BRASIL, 2001). As demais 117 não possuíam trechos de mata nessas condições (figura 2).

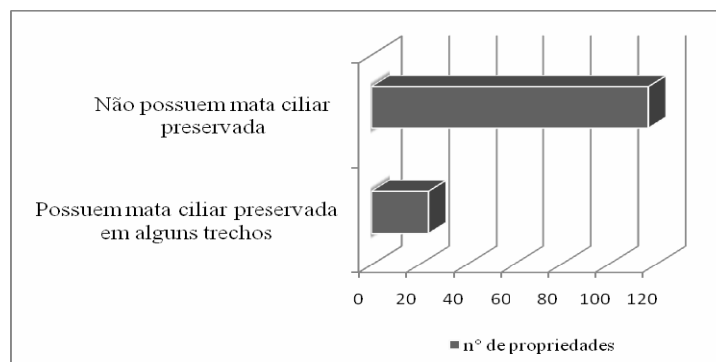


Figura 2: Situação da mata ciliar nas propriedades analisadas.

Com relação à finalidade de uso das águas do rio Itacarambi, dos 113 pontos percorridos 97 % são voltados para a irrigação e dessedentação de animais e apenas 3 % para o consumo humano (figura 3).

Outro agravante dos problemas ambientais na margem esquerda do rio Itacarambi diz respeito aos métodos de irrigação utilizados pelo pequeno produtor. De acordo com a figura 4, dos 58 pontos analisados com a presença de irrigação, 82,80% correspondiam à irrigação por escoamento sobre a superfície do solo e 17% por aspersão convencional. A irrigação por escoamento sobre a superfície do solo, conhecida vulgarmente pelos produtores locais por “água rolada”, requer grandes quantidades de água representando desperdício dos recursos hídricos na sub-bacia.

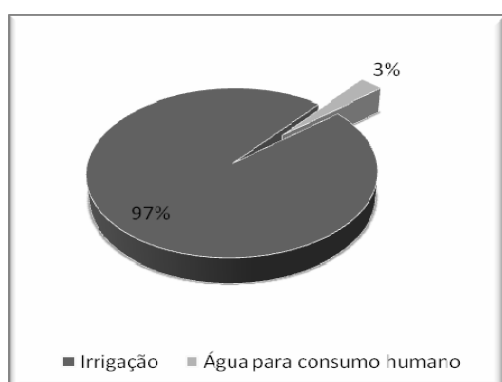


Figura (3). Finalidades de uso da água na margem esquerda do rio Itacarambi.

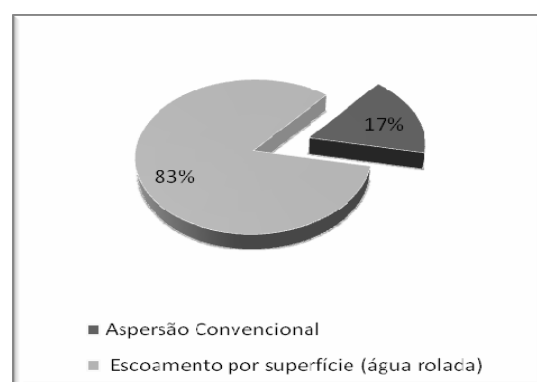


Figura (4). Métodos de irrigação praticada pelos produtores rurais em 58 pontos analisados.

O desperdício de água e intervenções como o desvio do leito do rio e construção de barragens improvisadas, já estão acarretando deficiência na disponibilidade hídrica do afluente nas regiões do baixo Itacarambi. Esse fato vem provocando conflitos pelo uso da água entre agricultores na sub-bacia.

Além disso, as irregularidades encontradas nos locais de estudo estão também relacionadas com a pecuária local, praticada em vários pontos das Áreas de Preservação

Permanente. Por esta razão, foram observados 127 pontos com pisoteio de animais as margens do rio. Segundo VIZZOTTO e SEGABINAZZI (2000), os efeitos do pisoteio animal refletem sobre as características físicas do solo. A redução da porosidade total do solo tornando-o mais compacto promove alterações nas relações de água ar e temperatura do meio, afetando negativamente a germinação, emergência e o crescimento das plantas o que pode resultar num agravamento das condições ambientais existentes nas áreas ribeirinhas.

CONCLUSÃO

A partir dos dados coletados pode se observar que a mata ciliar encontra-se alterada em quase todos os pontos ao longo da margem esquerda do rio Itacarambi. O uso de técnicas tradicionais também tem sido um problema a toda a população ribeirinha. Apesar de serem menos dispendiosas, essas técnicas podem resultar na diminuição das potencialidades ambientais ao mesmo tempo em que são causados conflitos sociais pelo uso da água.

Os resultados obtidos por esse estudo indicam que a mitigação dos impactos ambientais deverá ser realizada com base em um plano sustentável das áreas rurais, visando a instrução adequada dos produtores e o envolvimento direto da classe para o restabelecimento ambiental das áreas atingidas pela ação antrópica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Lei Federal nº 4771/65, de 15 de setembro de 1965, alterada pela Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2001.

DUMMER, J; BORGES, C; KOESTER, E. Identificação de agentes causadores e monitoramento de voçorocas em Chuvisca, RS. In: XVII CIC - Congresso de Iniciação Científica e X ENPOS - Encontro de Pós-Graduação, Anais. Pelotas, 2008. (CD-Rom).

EMATER. Projeto de Recuperação e Preservação de Sub-Bacias Hidrográficas Formadoras de Afluentes Mineiros do Rio São Francisco. Brasília. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, 2002. 37 p.

RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO H.F. Matas ciliares: conservação e recuperação. 2ed. São Paulo: EDUSP, 2004. 320p.

VIZZOTTO, V; SEGABINAZZI, T. Efeito do pisoteio bovino em algumas propriedades físicas do solo de várzea. Ciência Rural, Santa Maria, v.30, n.6, p.965-969, 2000.